

AGENDA

● Apresentação da tocha olímpica

A presidente Dilma Rousseff participa, às 11h, em Brasília, da cerimônia de apresentação da tocha olímpica dos Jogos do Rio de Janeiro de 2016.

● Barbosa tem reunião em NY

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, se reúne, às 8h (horário de Brasília), com investidores, em Nova York, na sede das organizações Sociedade das Américas e Conselho das Américas.

● Kátia Abreu visita o Japão

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, tem compromissos em Tóquio, no Japão, para discutir o comércio agropecuário bilateral. Kátia visita a Agência de Meteorologia do Japão e se reúne com o ministro da Fazenda japonês e o presidente da Liga Parlamentar Brasil-Japão.

● Medo do desemprego

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga, às 11h, a pesquisa trimestral com o Índice de Medo do Desemprego (IMD) e o Índice de Satisfação com a Vida (ISV) de junho.

● Feriado nos Estados Unidos

Os mercados americanos não operam por causa da antecipação do feriado pela comemoração da Independência dos EUA.

Lava Jato causou perda de R\$ 19 bilhões, aponta PF

A Polícia Federal reuniu elementos para apontar que o prejuízo gerado para a Petrobras pelo esquema de cartel, fraudes em licitações, desvios e corrupção investigados pela Operação Lava Jato pode chegar a 20% do valor dos contratos. Delatores confessaram 3%. Segundo a PF, o rombo no caixa da estatal já chega a R\$ 19 bilhões. A Lava Jato aponta até agora prejuízo de pelo menos R\$ 6,2 bilhões para a Petrobras, valor reconhecido pela estatal em seu balanço. A expectativa é de que se recupere R\$ 1 bilhão até o fim do ano. Até o momento, já voltaram aos cofres públicos R\$ 700 milhões. A força-tarefa apresentou à Justiça documentos que reforçariam a necessidade de manutenção da prisão preventiva do empresário Marcelo Odebrecht e do executivo Alexandrino Alencar, ambos da Odebrecht. Três empresas offshore ligadas à empreiteira teriam sido usadas para pagar propina.

'Se não contribuo mais, sairei', diz ministro da Justiça

Pressionado pelo PT a controlar a PF, diante dos escândalos que atingem o partido e batem à porta do Palácio do Planalto, o ministro da Justiça, **José Eduardo Cardozo**, afirmou ontem que não orienta as investigações nem para beneficiar aliados ou punir adversários e admitiu a possibilidade de deixar o cargo. "Se eu achar que não contribuo mais para o projeto e não sirvo mais à presidenta, sairei", disse Cardozo. Na semana passada, o ministro chegou a ser convidado pela Executiva de seu partido a explicar o que os petistas entendem como "vazamentos seletivos" da Operação Lava Jato. A estratégia foi considerada "um tiro no pé" pelo Planalto e o PT recuou. "Eu não tenho de prestar informações só ao PT, mas a qualquer força política que desejar explicações em relação aos meus atos", reagiu Cardozo.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Partidos e OAB vão contestar aprovação da maioria no STF

A discussão sobre a alegada "pedalada regimental" do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para garantir a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 171/93) de redução da maioria penal seguirá na Justiça. Para anular a votação, parlamentares de sete partidos vão ajuizar um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal na terça-feira. Cunha é questionado por parlamentares do PT, PSOL, PCdoB, PPS, PSB, PDT e até do PMDB. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também ameaça recorrer à Corte para barrar a proposta.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Lava Jato causou perda de R\$ 19 bi, aponta PF

Folha de S. Paulo (SP)

Doleiro lança nova suspeita sobre o comitê de Dilma

Valor Econômico (SP)

Massa salarial cai 10% no país em seis meses

O Globo (RJ)

Cinco delatores já disseram que doação oficial era propina

The New York Times (EUA)

Acordo de US\$ 18,7 bilhões fechado com BP por vazamento de óleo no Golfo

The Wall Street Journal (EUA)

BP vai pagar US\$ 18,7 bilhões em acordos sobre vazamento de plataforma

Financial Times (GB)

BP fecha acordo de US\$ 18,7 bilhões por vazamento de plataforma

El País (ESP)

Rajoy baixa imposto de renda a tempo de obter vantagem eleitoral

Correio Braziliense (DF)

Maioridade penal vai para "terceiro turno"

Zero Hora (RS)

Plataformas devem gerar 4 mil empregos no polo naval

Gazeta do Povo (PR)

Lava Jato fecha "camarilha dos quatro" da Petrobras

Diário Catarinense (SC)

Estado adia nomeação de concursados



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Cade investiga bancos por suposto cartel em manipulação de câmbio

Depois de investigações nos Estados Unidos e na Europa, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu processo para apurar um suposto cartel de bancos organizado para manipular taxas de câmbio no Brasil. A denúncia partiu de um dos participantes do esquema. São investigados os bancos Barclays, Citigroup, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, JP Morgan Chase, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nomura, Royal Bank of Canada, Royal Bank of Scotland, Standard Chartered, UBS, Banco Standard de Investimentos e Banco Tokyo-Mitsubishi UFJ, além de 30 pessoas físicas. Se condenadas, as instituições financeiras poderão pagar multa bilionária.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Denúncia do UBS deu início a apuração sobre conluio no mercado de moedas

O suíço UBS é o banco que está por trás da denúncia que levou o Cade a apurar a formação de cartel de instituições financeiras para manipular o mercado cambial no Brasil (ver nota acima), segundo o jornal Valor Econômico. O UBS, afirma a reportagem, já fez um acordo semelhante nos Estados Unidos, em processo análogo, ao lado de outras quatro instituições. Segundo a denúncia, o cartel operou entre 2009 e 2011 no Brasil. O UBS não se manifestou.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - maio	0,74%
● IGPM-FGV - junho	0,67%
● IPC-FIPE - junho	0,47%
● TR pré (01/07)	0,2305%
● TBF (01/07)	1,0825%
● Ibovespa (02/07)	0,66%; vol. R\$ 5,456 bi
● Poupança Nova (03/07)	0,6702%
● CDB pré 90 dias (02/07)	0,13585/0,13608
● CDB pré 60 dias (02/07)	0,13454/0,13519
● CDI acumulado mês (02/07)	0,10%
● CDI anualizado (02/07)	13,64%
● Dólar Comercial (02/07)	R\$ 3,0970/R\$ 3,0980
● Dólar Turismo (02/07)	R\$ 3,1800/R\$ 3,2970
● Euro Turismo (02/07)	R\$ 3,5270/R\$ 3,6530
● Dólar Papel SP (02/07)	R\$ 3,2000/R\$ 3,3000

FONTE: AE DADOS

Mercedes-Benz propõe corte de jornada e salário

A Mercedes-Benz propôs aos cerca de 10 mil metalúrgicos e pessoal administrativo da fábrica de São Bernardo do Campo (SP) a redução da jornada de trabalho em 20% e dos salários em 10%. A medida, se aceita, vai vigorar por um ano. A contrapartida da empresa é a garantia dos empregos nesse período. A montadora informou ter cerca de 2 mil trabalhadores excedentes. Funcionários dos três turnos da fábrica votaram ontem se aceitam a proposta. O resultado será divulgado hoje. Se aceita, será a primeira vez que a fabricante de caminhões e ônibus adotará essa medida. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a proposta inclui ainda a aplicação de apenas metade do reajuste salarial pela inflação (INPC) no próximo ano. Em acordo anterior, os trabalhadores já haviam aceitado abrir mão do aumento real, acima da inflação. Outra medida prevê a abertura de um programa de demissão voluntária (PDV).



JOSE PATRICIO ESTRELA/COLETO

Gasto de R\$ 9 bi com abono salarial é adiado para 2016

O governo conseguiu aprovar uma manobra que, na prática, empurra R\$ 9 bilhões em despesas para 2016. Em reunião na tarde de ontem, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) aprovou o calendário proposto pelo Executivo para o pagamento do abono salarial. A mudança faz com que parte dos recursos do abono de 2015 só seja paga no ano que vem. Se nos anos anteriores os trabalhadores recebiam o abono entre julho e outubro, o benefício deste ano poderá ser pago até junho de 2016. O pagamento diluído faz parte do pacote do ajuste fiscal apresentado pela equipe econômica ainda no fim do ano passado.

Em crise, Estaleiro Mauá demite 2 mil e suspende atividades

Atingido pela crise do setor naval, o Estaleiro Mauá, localizado em Niterói (RJ), suspendeu suas atividades por tempo indeterminado na noite de ontem. Cerca de dois mil trabalhadores foram dispensados após o término do expediente e foram informados de que não precisariam retornar ao trabalho até segunda ordem - oficialmente, eles não foram demitidos. Uma Ação Civil Pública foi aberta pelo Sindicato de Metalúrgicos de Niterói contra o estaleiro. No último dia 26 de maio, o Mauá já havia demitido cerca de mil trabalhadores.

MERCADO FINANCEIRO

Dados de emprego nos EUA e Tombini pesam nos juros

No dia em que o mercado repercutiu novas sinalizações dadas na noite de quarta-feira pelo presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, os indicadores norte-americanos ruins, sobretudo o relatório oficial de empregos, amplificaram os movimentos dos ativos no Brasil, especialmente a baixa das taxas dos contratos futuros de juros e do dólar. Durante evento em São Paulo, o chefe do BC disse que a política monetária já surte efeito sobre as expectativas de médio e longo prazos e avaliou que ela tem sido bem-sucedida em circunscrever os efeitos do realinhamento de preços a 2015. A fala de Tombini trouxe a percepção de que a autoridade monetária começa a pavimentar o caminho para encerrar o ciclo de alta da Selic. Não por acaso, os investidores eliminaram as chances de o aperto monetário se estender para além de setembro. Ontem, a taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2016 cedeu a 14,15%, ante 14,27% na véspera, enquanto o vencimento para janeiro de 2017 caiu para 13,79%, de 14,02%. O dólar, que havia subido na quarta-feira, recuou para abaixo de R\$ 3,10 ante o real ontem, ao cair 1,46%, para R\$ 3,0980 no mercado de balcão. A Bovespa voltou a operar na contramão de Wall Street, com ganho de 0,66%, aos 53.106,18 pontos. Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,16%, S&P 500 recuou 0,03% e Nasdaq perdeu 0,08%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Dirceu pede habeas corpus e ataca a Lava Jato

O ex-ministro da Casa Civil **José Dirceu** ingressou ontem com habeas corpus preventivo no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que mantém jurisdição em Curitiba (PR), base da Operação Lava Jato. A medida, subscrita por seis criminalistas defensores do ex-ministro, busca evitar que Dirceu seja alvo de uma ordem de prisão no âmbito das investigações sobre o esquema de propinas e corrupção na Petrobras. Na peça em que requer o habeas corpus, a defesa do ex-ministro, seguindo a linha adotada pelo PT nos últimos dias, partiu para o ataque contra a Operação Lava Jato e a imprensa. A defesa de Dirceu avalia que ele está "na iminência de sofrer constrangimento ilegal" - referindo-se a eventual ordem de prisão pela Justiça no Paraná. A Operação Lava Jato suspeita que o ex-ministro tenha recebido propina em forma de consultorias de sua empresa, a JD Assessoria e Consultoria. Também é alvo da investigação suposta lavagem de dinheiro por parte de Dirceu.



APRÉ/ESTADÃO/CONTEÚDO

Cunha incentiva saída de Temer da articulação política do governo

Integrantes da cúpula do governo rebateram ontem ataques de lideranças do PMDB para conter movimentações na legenda pela saída do vice-presidente Michel Temer (PMDB) da articulação política do Planalto. A "força-tarefa" parte do pressuposto de que, sem o peemedebista, o governo perderá de vez o que lhe resta de sustentação política. No fim do dia, Temer esteve com a presidente Dilma Rousseff. A reação ocorreu após declarações do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (RJ). "O Michel (...) está claramente sendo sabotado por parte do PT. A continuar desse jeito, o Michel deveria deixar a articulação política."

Operação prende mais um ex-diretor da Petrobras

O ex-diretor da Área Internacional da Petrobras Jorge Zelada foi preso ontem preventivamente no Rio, durante a 15ª fase da Operação Lava Jato, por suspeita de crimes de corrupção passiva, peculato, lavagem de dinheiro e falsidade. Ele foi levado para Curitiba, base das investigações. Batizada de Conexão Mônaco, a 15ª fase da Lava Jato cumpriu três mandados de busca e apreensão no Rio e um em Niterói. Os investigadores descobriram uma conta secreta, com 11 milhões de euros, mantida por Zelada no principado europeu. Em março, Zelada teve sua fortuna bloqueada em duas contas que controlava no banco Julius Baer, em Mônaco.

Policial federal admite escuta ilegal em cela de doleiro

O agente da Polícia Federal Dalmey Fernando Werlang afirmou ontem na CPI da Petrobras da Câmara dos Deputados que implantou escutas na cela do doleiro Alberto Youssef e no fumódromo da Superintendência da PF em Curitiba a pedido de três superiores. Segundo Werlang, a escuta na cela do doleiro teria sido implantada por ordem do superintendente da PF no Paraná, Rosalvo Franco, e dos delegados Igor Romário de Paula e Márcio Anselmo. A escuta no fumódromo teria sido pedida por uma delegada que é mulher de outro delegado da PF.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Youssef diz que emissário de campanha de Dilma pediu repatriação de R\$ 20 mi

Reportagem da Folha de S.Paulo revela que o doleiro Alberto Youssef afirmou à Justiça Eleitoral, no dia 9 de junho, que foi procurado por uma pessoa ligada à campanha eleitoral da presidente Dilma Rousseff de 2014 para repatriar R\$ 20 milhões. O pedido teria sido feito no início deste ano, antes da prisão de Youssef, em março. O doleiro não soube identificar com precisão o autor do pedido, que se chamaria Felipe. Também não soube dizer em qual país o dinheiro estaria depositado. O depoimento de Youssef foi tomado no âmbito da ação que o PSDB move contra Dilma no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

INTERNACIONAL

Equador vive onda de protestos a três dias de visita do papa

Milhares de pessoas participaram, ontem, de marchas de protesto no Equador contra o presidente Rafael Correa, a três dias da visita do papa Francisco ao país. Foram registradas manifestações em Quito, Guayaquil e Cuenca, entre outras cidades. Uma grande parcela da população mostra insatisfação com a política econômica de Correa. Os protestos começaram a ganhar vulto no início de junho, quando o governo tentou impor uma taxa de 75% sobre heranças e negociações imobiliárias. Correa desistiu da ideia, mas as manifestações continuaram.

Aproximação com Cuba acirra oposição a Barack Obama

O líder da maioria republicana no Senado dos Estados Unidos, Mitch McConnell, disse ontem que os senadores de seu partido não devem confirmar um embaixador norte-americano para Cuba, no momento em que o país se prepara para reabrir a embaixada no país comunista após mais de 50 anos de relações hostis. McConnell qualificou Cuba como um "regime assassino" que é um "paraíso para criminosos" fugindo de processos nos EUA. O comentário foi feito um dia após os países anunciarem a reabertura de representações em Washington e Havana.

Brasil muda e apoia resolução da ONU que condena regime sírio e oposição

O Brasil apoiou ontem uma resolução no Conselho de Direitos Humanos da ONU que condena tanto o regime de Bashar Assad, na Síria, como os grupos radicais que tentam derrubá-lo pelos crimes cometidos contra a população. Em março, o governo se absteve em uma resolução similar, decisão à época criticada por Estados Unidos, União Europeia e ONGs de direitos humanos. Naquele momento, o Itamaraty dissera que a abstenção era "coerente" com a posição da diplomacia nacional em relação à busca de uma solução política para a guerra. Agora, a chancelaria brasileira apoiou o texto, mesmo expressando não ter ficado satisfeita com todo o conteúdo da resolução.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





ESPORTES

EUA pedem extradição de Marin

O governo dos EUA pediu a extradição de José Maria Marin, ex-presidente da CBF, e sinaliza que pode fazer um acordo com o brasileiro caso haja disposição para colaborar com as investigações. Mas Marin deve declarar nos próximos dias que se opõe à extradição. A solicitação também é para que os demais seis cartolas da Fifa presos há um mês sejam enviados aos EUA, entre eles o ex-presidente da Conmebol Eugenio Figueredo, e Jeff Webb, ex-vice-presidente da Fifa. O jornal O Estado de S. Paulo obteve trechos dos documentos enviados pelos americanos que apontam que Marin cometeu crimes em solo americano e que o sistema financeiro do país foi usado no esquema, o que justificaria a extradição.

Corinthians vence e Santos perde

O Corinthians passou sufoco, mas foi eficiente e venceu a Ponte Preta por 2 a 0 (gols de Jadson e Vagner Love), ontem, no Itaquerao, e atingiu o objetivo estipulado pelo técnico Tite de não perder os líderes de vista. Com o triunfo, a equipe chegou aos 19 pontos, três a menos do que o líder Sport. Desde o início o jogo foi bastante equilibrado, com intensa disputa por espaço no meio-campo. O Corinthians foi ligeiramente superior por conseguir ficar mais tempo com a posse de bola. Ainda pelo Campeonato Brasileiro, o Santos perdeu para o Fluminense, por 2 a 1, no Maracanã; e o Figueirense bateu o Goiás por 3 a 1.

Palmeiras lucrou R\$ 5 mi até maio

O balanço financeiro do Palmeiras nos primeiros cinco meses do ano é motivo de satisfação para o presidente do clube, Paulo Nobre. Nesse período, o Palmeiras teve um superávit de R\$ 5 milhões graças às receitas obtidas pelo futebol. No ano passado, entre janeiro e maio, o balanço apontou prejuízo de R\$ 8,6 milhões. Neste ano, o futebol (profissional e base) gerou um lucro de R\$ 17 milhões nos primeiros cinco meses. O clube social causou um déficit de R\$ 10 milhões e a conta dos outros esportes ficou no vermelho em R\$ 1,1 milhão. Para tentar minimizar essa discrepância, a diretoria deve anunciar em breve o aumento da mensalidade dos sócios do clube.

GERAL

Aprovação de PEC foi inconstitucional, diz ministro

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, classificou como "inconstitucional" a forma como foi aprovada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 171/93) da redução da maioria penal. Marco Aurélio citou o parágrafo 5º do artigo 60 da Constituição para basear sua opinião. "Temos uma regra, em bom português, segundo a qual a matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa. Nesse período muito curto, de (menos de) 48 horas, nós não tivemos duas sessões legislativas, tivemos uma única". A Secretaria-Geral da Mesa da Câmara respondeu que não houve apresentação de uma mesma proposta já rejeitada porque o processo ainda não havia sido concluído. Para os assessores da Câmara, essa conclusão só ocorre quando um dos textos (emenda substitutiva ou emenda aglutinativa) é aprovado ou todos são rejeitados.

STF determina pagamento a professores grevistas

O STF aceitou ontem o pedido da Apeoesp, sindicato de professores da rede estadual de São Paulo, e determinou que o governo de **Geraldo Alckmin** (PSDB) terá de pagar os dias descontados dos docentes em greve. O ministro Ricardo Lewandowski deferiu o pedido de liminar da entidade, mas ainda cabe recurso. A greve mais longa da história da rede, que durou 89 dias, terminou no dia 12 de junho, após os professores terem quase um mês e meio descontado dos salários. A categoria reivindicava reajuste de 75%, para equiparar o salário ao dos demais profissionais com ensino superior no Estado.



MARCOS DE PAULA/ESTADÃO CONTEÚDO

Haddad prevê arrecadação R\$ 1,3 bilhão menor em 2016

A Lei de Diretrizes Orçamentárias da Prefeitura de São Paulo foi aprovada ontem por unanimidade pela Câmara e prevê arrecadação R\$ 1,3 bilhão menor. A administração municipal diz que a revisão se deve à crise econômica. Foram 35 votos a favor e 8 contra, em segunda votação. O texto segue agora para sanção do prefeito Fernando Haddad (PT). Pelo projeto, a previsão de arrecadação para 2016 é de R\$ 50 bilhões, ante R\$ 51,3 bilhões de 2015. Segundo o projeto, a atual crise já é visível na redução de arrecadação do ICMS.

Senado aprova nova Lei de Imigração e reduz burocracia

Senadores da Comissão de Relações Exteriores (CRE) aprovaram ontem a nova Lei de Imigração do País. O texto, que revoga uma legislação da época da ditadura militar, seguirá para a Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para levar a proposta a plenário. A proposta, de autoria do presidente da comissão, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), visa adequar a legislação a uma outra realidade política do País e propõe, entre outras mudanças, a redução da burocracia para a concessão de vistos e autorização de residência para estrangeiros.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Neurocientista pode ter de parar pesquisas por falta de recursos

A neurocientista Suzana Herculano-Houzel, chefe do Laboratório de Neuroanatomia Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pode ter suas pesquisas paralisadas por falta de verba, destaca O Globo. No fim de 2014, o CNPq aprovou, segundo Suzana, uma verba de R\$ 50 mil para as pesquisas, mas apenas R\$ 6 mil foram liberados. A pesquisadora, que teve estudo publicado pela renomada revista Science, disse que cogita deixar o País para prosseguir com o trabalho.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO